

HABITAÇÃO SEGURA E O DIREITO À CIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ITAPERUNA/RJ

SAFE HOUSING AND THE RIGHT TO THE CITY: EXPERIENCE REPORT OF A UNIVERSITY EXTENSION PROGRAM IN ITAPERUNA/RJ

Camila de Oliveira Silva¹, Bruna Marcelle Bastos Dias Marinho².

1 Acadêmico do curso de Direito da Afya Centro Universitário Itaperuna,
camilaoliv1812@gmail.com; 2 Professor do Curso de Direito da Afya Centro Universitário
Itaperuna, bruna.marinho@afya.com.br.

Eixo Temático: 05

RESUMO

O direito à moradia digna e segura é um preceito constitucional fundamental para a garantia do direito à cidade. Contudo, a implementação de políticas de Habitação de Interesse Social (HIS) no Brasil frequentemente acarreta segregação socioespacial e precariedade estrutural. Por isso, nosso objetivo foi mapear as condições de habitações de risco e trajetórias de famílias vulneráveis em Itaperuna-RJ, além de promover informações sobre o direito à cidade. Tratou-se de uma pesquisa de extensão com abordagem qualitativa e antropológica realizada no segundo semestre de 2024 em três localidades: Condomínio Residencial Itaperuna I, entorno do Valão da CEHAB e Conjunto Habitacional da Capelinha. Foram realizadas revisões bibliográficas, observação participante, entrevistas semiestruturadas e a elaboração de itinerários fotográficos, mapas e infográficos. Através deste estudo, constatou-se a falha das políticas habitacionais locais em fornecer pertencimento e acesso a serviços públicos. Tornou-se indispensável a revisão das políticas vigentes para assegurar a dignidade humana e diminuir as desigualdades sociais no município.

Palavras-chave: Direito à cidade. Habitação de interesse social. Políticas Públicas.

ABSTRACT

The right to decent and safe housing is a fundamental constitutional principle essential to guaranteeing the right to the city. However, the implementation of Social Interest Housing (HIS) policies in Brazil often results in socio-spatial segregation and structural precariousness. Therefore, our objective was to map the conditions of at-risk housing and the trajectories of vulnerable families in Itaperuna, Rio de Janeiro, as well as to promote awareness of the right to the city. This was an extension research project employing a qualitative and anthropological approach, conducted during the second semester of 2024 in three locations: Itaperuna I Residential Complex, the area surrounding the CEHAB drainage channel, and the Capelinha Housing Complex. The study involved a literature review, participant observation, semi-structured interviews, and the development of photographic itineraries, maps, and infographics. The study revealed shortcomings in local housing policies in providing a sense of belonging and access to public services. A review of current policies has therefore become essential to ensure human dignity and reduce social inequalities in the municipality.

Keywords: Right to the City. Social Interest Housing. Public Policies.

INTRODUÇÃO

O direito à moradia digna e segura é um preceito constitucional fundamental para a garantia do direito à cidade e do pleno exercício da cidadania. No entanto, no contexto brasileiro, a implementação histórica de políticas voltadas à Habitação de Interesse Social (HIS) frequentemente resulta no isolamento da malha urbana, em segregação socioespacial e na manutenção de precariedades estruturais nas periferias e áreas de risco.

A relevância deste estudo e da atuação extensionista reside na urgência de compreender e discutir a realidade vivida por populações em situação de vulnerabilidade social e habitacional. Diante de quadros de desigualdade socioespacial acentuada no interior do estado do Rio de Janeiro, a universidade desempenha um papel chave ao aproximar o conhecimento acadêmico da comunidade.

Nesse sentido, o desenvolvimento das atividades de extensão justifica-se pela necessidade de diagnosticar a infraestrutura habitacional local, dar visibilidade aos problemas enfrentados pelas famílias e fomentar a conscientização sobre os direitos sociais previstos em lei.

O objetivo deste relato é descrever as atividades e reflexões desenvolvidas no âmbito da disciplina de Pesquisa de Extensão, focadas na análise da realidade habitacional de famílias vulneráveis no município de Itaperuna-RJ, visando à promoção de informações sobre o direito à cidade e ao mapeamento das condições de moradias de risco.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A vivência prática no município de Itaperuna-RJ foi desenvolvida ao longo do segundo semestre de 2024, no âmbito da disciplina de Pesquisa de Extensão. Divididos em cinco grupos, os alunos integraram uma proposta metodológica orientada pelos princípios da antropologia urbana, buscando compreender as dinâmicas sociais e territoriais a partir da aproximação com os sujeitos que vivenciam diariamente a vulnerabilidade habitacional. As etapas do trabalho foram estruturadas de forma orgânica e contínua, iniciando com um aprofundamento teórico sobre o direito à cidade e a evolução das políticas de Habitação de Interesse Social (HIS) no Brasil, o que forneceu o arcabouço conceitual para orientar o olhar dos estudantes durante a inserção no campo.

O trabalho de campo pautou-se na observação participante e na realização de entrevistas semiestruturadas com os moradores, permitindo que a escuta qualificada transformasse dados técnicos em relatos humanos sobre a luta por moradia. Essa aproximação em três comunidades distintas revelou realidades marcadas pelo abandono e pela negligência estatal. No Condomínio Residencial Itaperuna I, observou-se que o isolamento em relação ao centro urbano é agravado por falhas estruturais severas nas edificações, como infiltrações constantes que comprometem a saúde e a qualidade de vida das famílias. No entorno do Valão da CEHAB, a experiência em campo evidenciou o estado de insegurança diária enfrentado pela população local, que convive com o medo das cheias sazonais e o retorno frequente de esgoto para o interior de suas residências. Já no Conjunto Habitacional da Capelinha, destacou-se a extrema desassistência pública em virtude da ausência quase total de serviços essenciais e equipamentos básicos, como postos de saúde e estabelecimentos comerciais.

A partir do material coletado, a equipe produziu itinerários fotográficos, mapas e infográficos que buscaram traduzir visualmente e espacialmente o contraste entre a moradia física e a verdadeira garantia de dignidade urbana. Todo o processo foi pautado pelo rigor ético, assegurando o anonimato e o respeito às memórias e histórias compartilhadas pelas famílias. Mais do que o cumprimento de uma etapa acadêmica, a experiência proporcionou uma formação reflexiva aos estudantes ao revelar que a efetivação do direito à cidade exige olhar para além das estruturas físicas e priorizar a garantia da dignidade e do pertencimento social.

CONCLUSÃO

A vivência de extensão demonstrou de forma evidente que as políticas habitacionais implementadas nas áreas analisadas de Itaperuna-RJ limitam-se ao fornecimento de "um teto", mas falham no compromisso de assegurar um "lar" dotado de pertencimento social, infraestrutura e acesso a serviços públicos essenciais. O direito à cidade mostrou-se praticamente inexistente para esses moradores.

A experiência contribuiu significativamente para a formação reflexiva dos estudantes e para a aproximação diagnóstica com as demandas da comunidade local. Conclui-se que é indispensável a revisão e reformulação das políticas públicas habitacionais vigentes para

garantir a dignidade humana, reduzir as desigualdades sociais e promover o pleno direito à cidade no município.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMANAJÁS, Roberta. Klug, Letícia. A nova agenda urbana e o Brasil: Direito à cidade, cidades para todos e estrutura sociocultural urbana. 2018.

BOIS, C., & Milagres, L.. (2021). Ação direta, luta institucional, construção democrática: aprendendo com os movimentos de sem-teto. Cadernos Metrópole, 23(51), 697–716. <https://doi.org/10.1590/2236-9996.2021-5111>

BRASIL, Constituição Federal, 1988.

BRASIL, Lei 10.257, 2001.

CAVALCANTE, T. F. F., Lima Neto, J. C., Lima, D. F., & Sousa Junior, A. M. (2023). Regularização Fundiária em conjuntos habitacionais de Natal/RN. urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana, v. 15, e20210321. <https://doi.org/10.1590/2175-3369.015.e20210321>

CONCIDADES. Cartilha da 6ª Conferência das Cidades. CONSTRUINDO A POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO: caminhos para cidades inclusivas, democráticas, sustentáveis e com justiça social, 2024.

FURLAN, D. L. S., & Fróes, A. C. S.. (2020). Ocupações de áreas ambientalmente frágeis em Almirante Tamandaré/PR: o direito à moradia em face da preservação do meio ambiente. Cadernos Metrópole, 22(48), 579–600. <https://doi.org/10.1590/2236-9996.2020-4811>

Gondim, Linda Maria de Pontes Meio Ambiente Urbano e Questão Social: habitação popular em áreas de preservação ambiental. Caderno CRH, Salvador, v. 25, n. 64, p. 115-130, Jan./Abr. 2012

HELENE, D.. (2019). Gênero e direito à cidade a partir da luta dos movimentos de moradia. Cadernos Metrópole, 21(46), 951–974. <https://doi.org/10.1590/2236-9996.2019-4612>

IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Cadernos ODS. ODS11: tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Ministério da Economia, 2019.

KLINTOWITZ, D.. (2016). Por que o Programa Minha Casa Minha Vida só poderia acontecer em um governo petista?. Cadernos Metrópole, 18(35), 165–190. <https://doi.org/10.1590/2236-9996.2016-3508>

LIBÂNIO, C. de A.. (2016). O fim das favelas? Planejamento, participação e remoção de famílias em Belo Horizonte. Cadernos Metrópole, 18(37), 765–784. <https://doi.org/10.1590/2236-9996.2016-3707>

LINKE, Clarisse; Serra, Bernardo; Garrefa, Fernando; Araújo, Débora Cristina; Villa, Simone Barbosa; Nadalin, Vanessa Gapriotti; Krause, Cleandro. Inserção Urbana de Habitação de Interesse Social: um olhar sobre mobilidade cotidiana e uso do solo. Discussion Papers 2176, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, 2016.

MARTINS, A. N., Mendes, M. M., & Zuquim, M. de L.. (2022). Editorial da Seção especial – Arquitetura, redução do risco de desastres e questões de gênero em áreas urbanas informais. Urbe. Revista Brasileira De Gestão Urbana, 14, e20220999. <https://doi.org/10.1590/2175-3369.014.e20220999>

MASTRODI, J., & Brito, B. D. C. de .. (2021). A SEGUNDA CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE ASSENTAMENTOS HUMANOS: DOS PREPARATIVOS ÀS ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA - PARTE II. Revista De Direito Da Cidade, 13(4), 1818–1854. <https://doi.org/10.12957/rdc.2021.53685>

NASCIMENTO, D. M.. (2016). As políticas habitacionais e as ocupações urbanas: dissenso na cidade. Cadernos Metrópole, 18(35), 145–164. <https://doi.org/10.1590/2236-9996.2016-3507>

NASCIMENTO, Manuela Maria Pereira do; Castilho, Cláudio Jorge Moura de. Habitação de interesse social: intencionalidades na realocação de moradias e reuso do solo no ambiente urbano. Revista Brasileira de Geografia Física. Volume 11, n. 02. Páginas 560 a 584. 2018.